

PARTIDO AFRICANO DA INDEPENDÊNCIA DE CABO VERDE

FORUM PARA A DEMOCRACIA 1997-1998

Praia, 1 de Dezembro de 1997

Camarada,

1. O ritmo de mudança das ideias e da realidade política e social é cada vez mais acelerado. No que diz respeito à construção da democracia e de um novo paradigma de desenvolvimento de Cabo Verde, este fim de século é uma grande oportunidade a agarrar ou deixar submergir na onda da chamada globalização. Compreender o que realmente se passa no corpo e na alma das pessoas e das sociedades exige muita vontade de aprender e ensinar, muito diálogo e grande determinação.
2. O VIII congresso do PAICV optou por um partido de esquerda moderno. Muito bem. Mas o que é isso de um partido de esquerda moderno? Como construir esse partido? Que fazer para transformar esse projecto de partido em projecto de reforço e desenvolvimento de Cabo Verde? Como é que o projecto de partido de esquerda moderno se traduz em voto para eleger um governo ao serviço da maioria do povo cabo-verdiano? Como participar eficazmente na governação democrática deste país?
3. Por estas ou por outras palavras, estas são algumas das perguntas que todos fazemos. Ninguém tem respostas definitivas mas juntos, discutindo, podemos construir respostas razoáveis e mais ou menos realistas e eficazes. O Fórum para a democracia 1997-1998 procura as melhores respostas e as melhores vias da sua disseminação na sociedade cabo-verdiana.
4. Propomos dedicar cerca de 3 horas da manhã de cada Sábado, durante um período a determinar, a um futuro melhor para Cabo Verde. Vamos adoptar um programa de debate em que os participantes ensinam e aprendem em dois momentos diferentes:
5. Numa primeira fase, na sala do grupo parlamentar do PAICV na AN, os participantes são os membros do Conselho nacional, os membros das comissões e dos grupos de trabalho do CN e os membros do Conselho de Sector da Praia mais alguns quadros seleccionados em função daquilo que se possa esperar deles nos próximos tempos. Esse grupo será ainda aberto a responsáveis do partido nos outros concelhos de Santiago que desejarem e puderem participar.
6. Na segunda fase, os participantes na primeira irão animar reuniões de formação interactiva nos bairros da Praia. Trata-se de partir da análise das situações concretas para acertar o passo com o tempo no país e no mundo. Espera-se, por esse processo, reforçar a coesão interna do partido e aumentar a capacidade dos seus membros para ganhar espaço eleitoral pela competência técnica, a sensibilidade social e a postura ética.
7. Se o camarada concorda connosco sobre a necessidade urgente de dar continuidade à dinâmica do congresso para impedir o declínio político e moral de Cabo Verde, junte-se a nós no próximo Sábado pelas 10H00, tome conhecimento do programa detalhado e inscreva-se para as próximas sessões.

Pelo Grupo do Fórum Democracia 1997-1998